

ÁRVORE E ANEL

Diego Bonatti¹

Hoje é sábado, vou ver meu bem. Peguei minha bicicleta, vesti meu paletó. Passei na padaria, levo comigo um sonho. Estou ansioso. As cigarras me anunciam. Os pássaros me recebem. O vento me encoraja. Chego no casebre às seis da tarde em ponto. As laranjeiras em flor zumbem de prazer ao ver um casal tão feliz. Pego em suas mãos, cheiro do frescor do banho recém tomado. Sentado ao seu lado, falo baixinho, tiro palavras da caixinha de algodão. Paro. Levanto o olhar. Seus olhos negros encontram os meus. Um pedido. A primavera foi testemunha da resposta. O dia já não está tão feliz. Talvez foi o anel. Deveria ter sido mais caro.

¹ Graduando em Letras- Inglês- URI, campus Frederico Westphalen. Bolsista FAPERGS.